



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

CONCEPÇÕES DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (CFP/UFCG) SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Franklin Herik Soares de Matos Lourenço
Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Formação de Professores – CFP, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: franklinheriksoares@gmail.com

Vitor Cândido Costa Fernandes
Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Formação de Professores – CFP, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: vitor.fla90@hotmail.com

José Deomar de Souza Barros
Professor da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: deomarbarros@gmail.com

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é o momento essencial para que o universitário possa fazer a conexão entre teoria e prática, tornando-se atividade relevante no que diz respeito ao desenvolvimento de competências indispensáveis à atuação pedagógica responsável. No estágio o universitário tem a oportunidade de superar suas deficiências através da reflexão de sua própria prática, promovendo a contextualização dos temas trabalhados e a formação do pensamento crítico e reflexivo a respeito das questões científicas e sociais.

Neste sentido, o estágio supervisionado proporciona a construção de atitudes críticas e reflexivas a respeito do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando a construção de atitudes e concepções questionadoras e transformadoras referentes ao ensino (PIMENTA E LIMA, 2008).

A prática educativa deve estar voltada para uma formação que tenha significado para os alunos, que seja útil com o intuito de se ter uma inserção crítica e comprometida no meio social. Para cumprirem com êxito a tarefa de educar, os professores precisam dominar métodos e técnicas de ensino adequadas, que possibilitem aos alunos uma aprendizagem compreensiva dos conhecimentos científicos e o desenvolvimento de atitudes e habilidades necessárias para a participação nesta sociedade em mudanças; ter conhecimento da realidade mundial



e do campo de atuação; aceitar a diversidade sócio-econômica-cultural e estar comprometidos com a equidade social (BARROS et al., 2011).

O estágio supervisionado torna-se o eixo central na formação acadêmica do futuro professor, pois é através desse estágio que o educando tem acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do cotidiano. Neste sentido, a presente pesquisa teve por objetivo analisar os aspectos referentes aos processos de aprender a ensinar no estágio curricular supervisionado.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada no período de 02 de junho a 21 de julho de 2014, contendo uma amostra randomizada de 25 estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Centro de Formação de Professores – CFP, da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. O presente estudo trata-se de uma investigação quali-quantitativa sobre o Estágio Curricular Supervisionado e sua relevância para a formação docente, a pesquisa consistiu na elaboração de um questionário semiestruturado, o referido questionário foi aplicado na forma de entrevistas com os estudantes do curso supramencionado que estão participando das atividades de Estágio Curricular Supervisionado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos indicam que 68% dos alunos entrevistados são do sexo feminino e 32% do sexo masculino, com média de idade de 23 anos. Resultados semelhantes foram encontrados por Teixeira (2010) ao realizar uma investigação com os estudantes do curso de Matemática da Universidade Federal de São João Del-Rei, neste estudo verificou-se que 60,8% dos entrevistados são mulheres e os homens correspondem a 39,2%.

Os resultados obtidos indicam que 95% dos entrevistados cursaram a Educação Básica em escolas públicas. Esse fato pode ser explicado com a afirmação feita em pesquisa realizada pela Fundação Carlos Chagas (2009), na qual



explicitam que a grande maioria dos estudantes que cursam licenciatura pertence a famílias de classe econômicas C e D.

Apesar dos entrevistados demonstrarem boas lembranças da vida escolar, a exemplo das atividades de socialização desenvolvidas nas escolas, pode-se perceber por meio das respostas, que o processo de ensino era deficiente e caracterizado pela abordagem tradicionalista dos conteúdos, como relataram alguns alunos entrevistados:

“A maioria dos meus professores eram aqueles que copiavam o conteúdo no quadro ou liam o livro”. (Entrevistado 1) ;
“O ensino era tradicional, e o que mais importava era decorar e não aprender”. (Entrevistado 2).

Ao optarem por cursar a Licenciatura em Ciências Biológicas, apenas 29% dos entrevistados pretendia exercer a docência, de forma semelhante Teixeira (2010), verificou que 32% escolheram a licenciatura com o intuito de ser professor, sendo que os demais entrevistados (alunos), não tinham certeza se pretendiam seguir a carreira docente. Entre Outros motivos que levaram a optar pelo curso de licenciatura em Ciências Biológicas, destaca-se que 22% escolheram por ser um curso próximo de sua residência, 18% responderam que escolheram a licenciatura para ter outra opção caso não consigam exercer outro tipo de atividade. 9% por influencia de familiares e amigos; 9% porque tiveram um bom professor; 9% devido à abrangência do curso de Ciências Biológicas e 4% por não ter condições financeiras para cursar outro curso.

Porém, com o desenvolvimento das disciplinas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, especialmente as disciplinas pedagógicas, segundo relato dos entrevistados, os alunos passaram a ter interesse em exercer a profissão docente. Neste sentido, 87% dos entrevistados afirmaram que pretendem ser professor.

Alguns alunos responderam ter passado por experiência com atividades de ensino, e a maioria descreveu uma contribuição positiva do curso Licenciatura em Ciências Biológicas no desenvolvimento de tais atividades, como podemos observar nas respostas de alguns entrevistados:

“O curso é à base da minha atuação profissional”. (Entrevistado 3);
“Ampliar meus conhecimentos na área biológica, uma vez que, sempre senti necessidade de conhecer mais sobre a área da



saúde e assim poder contribuir, orientando os alunos a compreender melhor a vida e suas limitações”. (entrevistado 4)

Quando perguntados sobre “O que é ensinar?”, 50% dos alunos identificaram a ação docente como a tarefa de transmitir conhecimentos, podendo-se notar uma visão de professor como um transmissor e/ou um mero organizador de ideias. Como mostra a definição do entrevistado 5:

“Repassar informações de maneira organizada para que a mesma possa ser utilizada na construção do conhecimento do aluno”. (entrevistado 5)

Porém, 50% dos discentes entrevistados apresentaram concepções coerentes com as orientações construtivistas, como se pode observar nas respostas de alguns discentes:

“Ensinar é compartilhar os conhecimentos construídos, na medida em que mediamos a construção dos conhecimentos dos educandos através do exercício das habilidades”. (entrevistado 10)

“Ensinar é oferecer meios para que os alunos produzam seu próprio conhecimento” (entrevistado 23)

Foi visto que muitos alunos veem os conhecimentos específicos como os de mais importância para o professor de biologia, porém, Araújo (2014) afirma que é importante que o professor de biologia reconheça que a didática é um importante instrumento na formação profissional do professor, pois é a partir do entendimento da teoria que é possível realizar uma prática docente correta e adequada.

Segundo Magalhães (2009) o estágio supervisionado favorece aos futuros professores um momento e espaço de aprendizagem, porém Teixeira (2010) afirma que não é incomum alunos desistirem da carreira docente no momento em que fazem estágio.

De acordo com a resposta dos entrevistados, no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi possível fazer a relação entre as disciplinas específicas e as atividades de estágio supervisionado. Assim segundo Pereira (2009, p. 2), no Estágio Curricular Supervisionado, “[...] o licenciando assume o papel ativo e isto exige um confronto com a realidade, estando aberto a mudanças objetivando o crescimento pessoal e profissional da prática docente”.

Foi possível perceber também que a grande parte dos alunos apresentaram boas impressões acerca do espaço escolar onde estão realizando o Estágio



Curricular Supervisionado. Para melhorar as atividades dos estágios foi sugerido, especialmente, um maior contato entre a universidade e as escolas concedentes.

CONCLUSÃO

Pode-se verificar que a maioria dos entrevistados é do sexo feminino e proveniente de escolas públicas, ao ingressarem no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas não desejavam exercer a docência, porém, durante o desenvolvimento do curso muitos alunos despertaram o interesse em exercer a profissão docente, podendo relacionar este interesse especialmente ao componente curricular Estágio Supervisionado, visto que muitos entrevistados apresentaram boas impressões acerca do espaço escolar e das atividades desenvolvidas durante o estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, J. A. de. **O Estágio Supervisionado como meio de construção do referencial de docência**. 2014. 46 f. Relatório (Curso de Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, 2014.
- BARROS, J. D. S.; SILVA, M. F. P.; VÁSQUEZ, S. F. A Prática Docente Mediada pelo Estágio Supervisionado. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, v. 6, n. 2, p. 510-520, mai./ago., 2011.
- FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Atratividade da carreira Docente no Brasil**. Relatório Preliminar. São Paulo – SP, 2009. 85p.
- MAGALHÃES, E. G. **Estágio Supervisionado e Aprendizagem da Docência**. 2009. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos – SP, 2009.
- PEREIRA, H. M. R.; BAPTISTA, G. C. S. **Uma reflexão acerca do Estágio Supervisionado na Formação dos Professores de Ciências Biológicas**. In: Encontro Nacional de Pesquisas em Educação em Ciências, 7, 2009, Florianópolis – SC. **Anais...** Florianópolis: ENPEC, 2009. CD-ROM.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008. 295p.
- TEIXEIRA, M. B. R. et al. **Alunos da Licenciatura que não querem ser Professores – Traços do perfil dos estudantes do curso de Matemática da Universidade Federal de São João Del-Rei**. In: X Encontro Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador – BA. **Anais...** Salvador: SBEM, 2010. CD-ROM.
-